

Nesta Edição:

O uso político da FRG

Página 2

Plano de Saúde ainda é promessa

Página 3

Confraternização de fim de ano

Página 4

Dia do Aposentado

Página 5

Cobranças à FRG: Adicional e Pensão

Página 6

Visita a Resende. Plames e Limitador

Página 7

O tempo a nosso favor

O FIM DE ANOSEMPRE nos leva a uma criteriosa avaliação do que foi realizado, e a uma reflexão sobre o que ainda está por vir.

Para a APÓS-FURNAS, 2010 foi um ano de muito trabalho, muitas lutas e de conquistas importantes. Nossas ações são sempre focadas no melhor para os associados, e buscamos com afinco alcançar nossos objetivos. Não poupamos esforços, calcando sempre nossa atuação no apoio de profissionais com reconhecida capacidade e conhecimentos jurídicos

. Também assumimos o compromisso de acompanhar todos os projetos de interesses dos associados, em especial o **Projeto de Sustentabilidade da Nova Gestão da Fundação Real Grandeza**, do qual constam tópicos de vital importância para todos nós.

Fique certo de que a determina-

ção da APÓS-FURNAS será sempre na busca do direito de uma vida digna e justa para aposentados e pensionistas, através da defesa do patrimônio da nossa Fundação. Esse é o nosso maior compromisso.

Melhor do que fazer a retrospectiva de 2010 é falar das perspectivas para 2011.

Vamos fazer do ano novo, um ano melhor. É com este espírito que queremos renovar nossos laços de amizade e companheirismo com você. A missão da APÓS-FURNAS é lutar contra tudo aquilo que fere os seus direitos, os seus interesses, o seu bem-estar. E por isso queremos celebrar, confraternizar e nos alegrarmos juntos com você, a cada vitória que obtivermos.

Um Ano Novo renovado e, acima de tudo, com grandes esperanças.

Rio de Janeiro, dezembro de 2010

A Diretoria

Tudo isso é a APÓS-FURNAS:

Defesa da FRG, luta pelos direitos comuns, assessoria previdenciária e jurídica, convívio com ex-colegas, atividades culturais e de lazer, bazar, coral, e muito mais. **TRAGA UM AMIGO PARA A APÓS-FURNAS: vai ser bom para ele, bom para todos nós. Ligue (21) 2528-5024 ou pegue a proposta de associação no site www.aposfurnas.org.br.**

Preocupação com a FRG

TODO INÍCIO DE GOVERNO há uma dança das cadeiras de Ministros e dirigentes de empresas estatais – cargos distribuídos entre os partidos que compõem a nova base governamental. Isso faz sentido: essas empresas são do Estado, e esses partidos que venceram as eleições têm mandato para administrá-las.

O que não faz sentido é a enorme cobiça com que esses partidos avançam nos fundos de pensões dessas empresas. Estes fundos pertencem a seus participantes e assistidos; foram criados ao longo de anos, com a contribuição dos empregados e patrocinadoras, para pagar benefícios a esses trabalhadores, quando de sua aposentadoria.

Uma notícia no jornal “O GLOBO” de 20/12/2010, trouxe uma grande preocupação para os assistidos da FRG, com a informação da disputa dos cargos de FURNAS e FUNDAÇÃO REAL GRANDEZA, entre o PMDB e PT, o que pode criar sérios riscos a nossos planos de benefícios.

É preciso que todos fiquem atentos, pois a Fundação é patrimônio

Sapucaia-MG, 20 de dezembro de 2010 (1/10/10)

Dilma quer reduzir poder de PMDB em estatais

Presidente eleita pretende ter técnicos de sua confiança no comando do setor de energia

Maria Lima, Gustavo Pauli, Cristiane Jungblat e Eliana Oliveira

BRASÍLIA. Vencida a dura batalha pela definição do Ministério, a presidente eleita, Dilma Rousseff, após assumir o cargo, vai se dedicar à montagem do balcão do segundo escalão mais cotado de governo: o comando das estatais, com promessa de reduzir o poder do PMDB no setor. Ela pretende esperar apenas a eleição dos novos presidentes da Câmara e do Senado, marcadas para o início de fevereiro. Nessa fase, com mais autonomia, vai atacar primeiro as áreas das áreas energética, hoje dominadas pelos grupos do presidente do Senado, José (AP), de Jader Barbalho (PA) e do do Eduardo Cunha (RJ), toco do PMDB, que por nos principais postos do setor e pessoas de perfil técnico e de sua confiança.

Reconhecido ao Ministério de Minas e Energia, Edson Luís não conseguiu que não tenha autonomia para todos os cargos das estatais do setor.

— Não há nenhuma ministério nessa questão de portaria fechada — disse Lobos. A coliga em nome das empresas da Eletrobras se dá pelos R\$ 8,1 bilhões de títulos previstos no Orçamento de 2011. Oito anos, a presidência da holding tem responsabilidade de indicados por Sarney. O atual presidente, José Antonio Muniz Lopes, é um fiel aliado do presidente do Senado. Antes de ir para a Eletrobras, presidiu a Eletrobrás. Mas o alvo número um de Dilma é Furnas. Ela avisou aos integrantes da transição que, em fevereiro, quer intervir no comando da empresa para impedir a eventual de qualquer influência de Eduardo Cunha. A verdade, mais verba das estatais do setor elétrico é destinada a Furnas (R\$ 1,25 bilhão), que tem no comando atualmente Carlos Pachatti, do grupo de Cunha.

Comando de Furnas é disputado pelo PMDB de Minas Gerais

O comando de Furnas está sendo disputado pelo PMDB mineiro como opção para o senador Hélio Costa (PMBD-MG), derrotado na eleição para o governo estadual, com apoio do deputado Newton Cardoso (PMBD-MG). Furnas tem também o cobijado Fundo de Pensão Real Grandeza, que movimentava um orçamento de cerca de R\$ 7,1 bilhões por ano, e cujo comando já foi alvo de duras disputas tendo Cunha à frente. Dilma já avisou que não cederá ao lobby de Hélio Costa.

Responsável por obras estratégicas como a usina de Belo Monte, a Eletrobrás terá para investir em 2011 R\$ 817 milhões e é comandada por Josias Matos de Araújo. Ele assumiu no lugar do parense Jorge Palmeira, indicado por Jader Barbalho. Josias também é da cora partidária, mas do PT. Foi indinado pela governadora petista Ana Júlia Carepa. E também poderá ser substituído.

Outras delimitações do segundo escalão dos ministérios foram acertadas nos últimos dias, que estão na linha de ministérios para disputar as eleições, de secretário-geral, o secretário de Planejamento e o secretário de Minas e Energia, Antônio Patriota ac experiência embarralhada: subsecretário de Cooperação do Itamaraty, estão envolvidos para as secretarias de seus respectivos ministérios de Justiça, Luiz Paulo Sarney; da Transportes, Paulo Sérgio Puro; da Previdência, Carlos Gabus; e de Minas e Energia, Marcio Zimmermann. ■

dos seus participantes. É preciso que os recursos na FRG fiquem longe dos tentáculos de grupos interessados em alcançá-los com fins diferentes daqueles para os quais foram criados. Ninguém tem o direito de mexer nesse fundo.

Nós não vamos permitir !
A APÓS-FURNAS está atenta e não poupará esforços e recursos, para

evitar que o nosso patrimônio seja dilapidado.

Aposentados, pensionistas e empregados da ativa, todos juntos em defesa da nossa REAL GRANDEZA.

Se for preciso iremos à Justiça, iremos às ruas.

Já fizemos isso uma vez, vamos fazer de novo !!!



TODOS OS ANOS, a ABRAPP – que é a associação brasileira dos fundos de pensão e o SINDAPP, sindicato dessas fundações, promovem um Congresso para discutir temas fundamentais para o setor. A relevância dessa discussão é óbvia: a sociedade e a economia são dinâmicas, e os fundos de pensão têm que se

APÓS-FURNAS participa do Congresso da ABRAPP

manter atentos quanto aos caminhos que devem trilhar.

Isso interessa à APÓS-FURNAS – uma vez que os caminhos da Fundação afetam de uma maneira ou de outra o futuro dos assistidos – por isso sempre manda representantes para assistir às palestras, seminários e apresentações técnicas.

Entre os dias 17 e 19 de novembro, realizou-se em Recife o 31º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, onde se tratou de assuntos tão diversos como a “Análise de Ris-

cos de Investimentos” e a “Influência dos Fundos de Pensão na Vida das Pessoas”.

Participaram desta edição do Congresso o Diretor Presidente, Oidegar Sapucaia, e a Conselheira Natia Alzira Silva de Souza.

Além da programação oficial, reuniram-se com representantes de associações de aposentados do Sistema ELETROBRAS para firmar uma correspondência conjunta ao presidente da holding (leia a carta na página ao lado).

Assistidos continuam sem um PLAMES adequado

A APÓS-FURNAS continua lutando, ao lado de outras associações de aposentados e pensionistas, em busca de um Plano de Saúde adequado aos assistidos do Sistema ELETROBRAS.

Mas as negociações não avançam na velocidade que desejamos.

Um grupo de associações – que esteve com o Presidente da ELETROBRAS em julho, e que dele ouviu uma promessa de solução até o final de novembro – encaminhou uma correspondência cobrando informações e mais agilidade no processo.

A carta ao lado foi entregue em 15 de dezembro, e até o fechamento desta edição do ELO não havia sido registrada qualquer resposta.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 2010
José Antonio Muniz Lopes
MD. Presidente da Eletrobras
Av. Presidente Vargas, 409/13º andar
Rio de Janeiro - RJ

Senhor Presidente

No dia 1º de julho passado, V.Sa. teve a gentileza de receber uma comitiva de dirigentes das cinco associações de aposentados ligadas ao sistema Eletrobras signatárias desta carta.

Naquela ocasião, tendo como tema a questão da implantação de um plano de saúde destinado aos aposentados das empresas do sistema, foi definido por V. Sa. que os estudos já em andamento a cargo de grupo de trabalho especialmente constituído, deveriam estar concluídos até o mês de novembro de 2010. Tal disposição constou, em seguida, de nota distribuída a toda a comunidade de aposentados que, mesmo antes daquela reunião, mostrava-se ansiosa por uma solução para a questão.

Desde então, o grupo de trabalho reuniu-se apenas uma vez, no início de setembro, oportunidade em que foi definida a necessidade de contratação de uma consultoria especializada que analisasse vários aspectos da matéria.

Hoje, Sr. Presidente, não temos notícias seguras quanto ao andamento da referida consultoria e preocupa-nos sobremaneira a perspectiva de vencimento do prazo definido por V. Sa. sem que tenhamos perspectiva de conclusão dos trabalhos.

Tendo em vista que a ansiedade vivida pelas pessoas necessitadas de um plano vem se transformando em verdadeira aflição, na medida em que o tempo passa sem um horizonte claro de definição, voltamos à presença de V. Sa. no sentido de que seja providenciada maior celeridade no trato do assunto, sem o que corremos o risco de frustrar as enormes expectativas vividas pelos nossos associados.

Lembramos, ainda, que a implantação do referido plano é de especial interesse também para as empresas, que no momento têm seus programas de desligamento de pessoal em andamento.

Vimos, pois, solicitar um novo posicionamento da parte de V.Sa. e, se possível, uma reunião, de modo que possamos discutir o assunto e manter viva a esperança de milhares de pessoas.

Sendo o que se nos apresenta para o momento, e desejando total sucesso ao Sistema Eletrobras, subscrevemo-nos,

Atenciosamente,

Deusdete de França Saraiva
Presidente da Associação dos
Aposentados e Pensionistas
da Eletrosul - AAPE

Marcio Cavour
Presidente da Associação dos
Aposentados Participantes da
Eletros - APEL

Mário Luiz Pegoraro
Presidente da Associação dos
Aposentados da Eletronorte -
APOSEN

Oldegar Sapucaia
Presidente da Associação
dos Aposentados de Furnas
- APÓS-FURNAS

José Luiz Brito
Presidente da Associação dos
Aposentados, Pensionistas e
Empregados da CHESF e da
FACHESF - APOSCHESF

Confraternização de Fim de Ano reúne associados no Rio e nas Regionais

O EVENTO DE CONFRATERNIZAÇÃO de fim de ano da APÓS-FURNAS é muito esperado pelos associados. Pelo próprio espírito que toma conta de todos nas proximidades do Natal e do Ano Novo, este encontro ganha um astral especial.

No Rio de Janeiro, onde se concentra o maior número de associados, o jantar dançante do dia 17/12 contou com 750 pessoas – incluindo os familiares, que pagaram para participar.

A entidade também procura promover encontros em todas as Regionais, contando para isso com o valioso apoio dos Representantes.

A Diretoria procura participar desses encontros nas Regionais, sempre que possível. Este ano, o Presidente da APÓS-FURNAS, Oldegar Sapucaia compareceu ao almoço promovido em Cabo Frio-RJ, no dia 2 de dezembro. No mesmo dia, a Diretora Social Maria Isabel Bauer prestigiava o jantar de Angra dos Reis-RJ.

As fotos desta página foram enviadas pelos Representantes ainda em tempo hábil para sair nesta edição do ELO. Mas também foi possível realizar encontros de confraternização de final de ano em Brasília-DF, Cachoeira Paulista-SP, Campinas-SP, Campos dos Goytacazes-RJ, Carmo do Rio Claro-GO, Curitiba-PR, Franca-SP, Goiânia-GO, Itumbiara-GO, Mogi das Cruzes-SP, Niterói/São Gonçalo-RJ, Passos-MG e Resende-RJ.

750 associados e familiares no Rio de Janeiro



O Presidente da APÓS-FURNAS no almoço de Cabo Frio-RJ

Para o sucesso dessas confraternizações, alguns dos Representantes Regionais contaram com o auxílio de colegas, que se dispuseram a ajudar na organização.



O Representante de Angra dos Reis-RJ recebeu a Diretora Social da APÓS-FURNAS



... Ibiúna-SP, São Paulo-SP



Associados de Teresópolis e Friburgo-RJ fizeram um encontro conjunto.



Em Ribeirão Preto-SP e em outras Regionais, os representantes distribuíram lembranças.



Em Juiz de Fora-MG, ...



... Belo Horizonte-MG, ...



e Rio Verde-GO, longas mesas, cheias de gente alegre.



Homenagem aos Aposentados

É disso que a vida é feita

O 24 DE JANEIRO FOI ESCOLHIDO **Dia do Aposentado** porque nesta data, em 1923, ocorreu a assinatura da “Lei Eloy Chaves”, criando a caixa de aposentadorias e pensões para os empregados de todas as empresas privadas de estradas de ferro existentes no Brasil. É o marco histórico da Previdência Social, que até então atendia exclusivamente os funcionários do Governo Federal.

Antes da assinatura, aconteceram fatos importantes (ainda que pontuais), como primeiro ato que concedeu o direito à aposentadoria aos empregados dos Correios, em 23 de março de 1888. A partir daí, sucessivas leis e decretos foram editados, mas sempre atendendo a setores específicos. Por isso, nesta data passou-se a comemorar a luta geral dos trabalhadores aposentados.

Já que estamos falando de origens: a palavra “comemorar” (celebrar com festa, festejar) vem do latim *commemorare*, que, por sua vez, vem da junção do prefixo latino *cum* (com, junto) com a palavra *memorare* (trazer à memória, fazer recordar; lembrar). Em resumo: comemorar é “festejar, fazer recordar juntos”.

Comemorar o Dia do Aposentado é lembrarmos (e fazermos ser lembrada) a nossa história de trabalho e, juntos, celebrá-la. Sempre juntos, determinarmos os caminhos que ela ainda está por trilhar na irretornável jornada do reconhecimento de nossos direitos. É fazermos disso, juntos, uma bandeira que – jamais arriada – lembrará que nossa história foi e sempre será de lutas, porque é isso que queremos. E porque é disso que a vida é feita.

CONSELHO DECIDE COBRAR DA REAL GRANDEZA DEFINIÇÃO SOBRE ADICIONAL

EM SUA ÚLTIMA REUNIÃO do ano, em 13 de dezembro, o Conselho Deliberativo da APÓS-FURNAS debateu uma solução para os entraves à correção do Adicional de Aposentadoria.

O assunto, por solicitação da APÓS-FURNAS, vem sendo estudado na FUNDAÇÃO REAL GRANDEZA – FRG

desde o ano de 2009. Entretanto o processo não evoluiu, em vista de divergências entre os pareceres jurídicos disponíveis. Um parecer, encomendado pela APÓS-FURNAS, foi favorável à possibilidade de recuperação dos direitos dos assistidos previstos no Art. 29



do Regulamento 001-A de 01/07/74; outro encomendado pela FRG, deu parecer contrário; e um terceiro, também encomendado por ela, apresentou um resultado indefinido.

Diante dessa incerteza, o Conselho Deliberativo decidiu que a APÓS-FURNAS encaminhe uma correspondência

à FUNDAÇÃO REAL GRANDEZA, solicitando uma definição quanto ao assunto, para que, conforme a decisão, possamos tomar as providências cabíveis e orientar nossos associados quanto ao melhor encaminhamento possível.



Dias sem expediente em 2011

A Diretoria Administrativa comunica que não haverá expediente na APÓS-FURNAS nas seguintes datas:

20/01	Quinta	São Sebastião, padroeiro do Rio de Janeiro
21/01	Sexta	Sem Expediente / Compensação
07-09/03	Segunda a Quarta	Carnaval e Cinzas
21/04	Quinta	Tiradentes
22/04	Sexta	Paixão de Cristo
23/06	Quinta	Corpus Christi
24/06	Sexta	Sem Expediente / Compensação
07/09	Quarta	Independência
12/10	Quarta	N. S. Aparecida
02/11	Quarta	Finados
14/11	Segunda	Sem Expediente / Compensação
15/11	Terça	Proclamação da República
23/12	Sexta	Sem Expediente (Natal) / Compensação
30/12	Sexta	Sem Expediente (Ano Novo) / Compensação

PENSIONISTAS NA FUNDAÇÃO

QUANDO A APÓS-FURNAS e uma comissão de pensionistas esteve no Conselho da Fundação, pela segunda vez, para cobrar uma solução para o problema do baixo percentual do benefício-pensão, os Conselheiros pediram um prazo até a reunião do Conselho de 31 de janeiro de 2011, a fim de apresentarem uma proposta.

Por isso, a APÓS-FURNAS irá convocar os pensionistas para reunirem-se com a Diretoria nessa data e, todos juntos, irem à FRG cobrar – mais uma vez – dos Conselheiros a solução deste problema.

A busca pelo aumento do benefício-pensão deve ser constante, para que não seja adiado ou caia no esquecimento.

Evolução do Quadro Social da APÓS-FURNAS

Número de associados ao final de cada bimestre



Visita a Resende atualiza associados

NO DIA 10 DE NOVEMBRO, pela manhã, cerca de 50 associados da região de Resende estiveram na Câmara Municipal daquela cidade para reunir-se com representantes da Diretoria e do Conselho da APÓS-FURNAS.



O Presidente, Oldegar Sapucaia, a Diretora Social, Maria Isabel Bauer, e o Conselheiro Geovah Machado, que também é do Conselho Deliberativo da Fundação, trouxeram informações atualizadas sobre diversos assuntos a respeito da Associação e da FRG.



A pauta do encontro previa abordar o cálculo utilizado pela FRG para Reajuste dos Benefícios, o aumento do Percentual de Pensão, o Plano de Sustentabilidade, o Adicional de Aposentadoria, o PLAMES e as ações na Justiça. Mas, como sempre, houve muitos outros questionamentos dos associados sobre diversos outros assuntos de interesse de aposentados e pensionistas.

Este encontro foi promovido por iniciativa da Representante Terezinha Honório, que trouxe para a APÓS-FURNAS as demandas dos associados locais.

PLAMES COM FALHAS NAS REGIONAIS

ASSOCIADOS DAS REGIONAIS TÊM

reclamado da rede credenciada do PLAMES, que está precária em várias Áreas. Acontece com frequência do assistido (que já paga com sacrifício as mensalidades do Plano) ter que pagar por consultas e exames para posterior reembolso. E esse reembolso sempre é inferior ao cobrado pelos médicos e clínicas. Esta situação se agrava se há necessidade de uma hospitalização de emergência.

A Diretoria da APÓS-FURNAS está em contato com a Diretoria de Seguridade e a Divisão do Benefício Saúde de Furnas para colaborar com a solução de mais este problema que aflige aposentados e pensionistas.

Limitador: acordo ou não?

A FUNDAÇÃO ENCAMINHOU novamente uma proposta de acordo a todos os assistidos que têm direito a compensação do Limitador, aplicado a partir do Plano Especial, de 1995.

Diante da incerteza quanto aos seus direitos e interesses, muitos associados têm consultado a APÓS-FURNAS sobre que atitude devem tomar.

A Associação não pode sugerir uma atitude geral, porque se trata de direito individual, e cada caso é um caso.

Quem tem ação na Justiça deve procurar seu advogado e estudar se este acordo vale à pena. O tempo que falta para a ação

chegar ao fim, quanto o advogado vai cobrar pelo trabalho que já fez, a diferença entre o que a ação pede e o valor que o acordo propõe – tudo isso deve ser levado em conta.

Quem não tem ação também deve consultar um advogado credenciado da APÓS-FURNAS. Começar uma ação que pode durar de 10 a 15 anos tem que valer à pena pelo valor reivindicado e se o associado achar que vai usufruir esse ressarcimento.

Deve ficar claro que, após assinar o acordo, o associado não poderá recorrer à Justiça para cobrar o Limitador. Portanto, pense bem antes de decidir.

Bazar de Natal aproxima os associados

HÁ ALGUM TEMPO QUE o Natal têm sido só mais uma época do ano onde se gasta demais e se gosta de menos (o trocadilho foi proposital). Claro que não é o nosso caso. Queremos distribuir nosso carinho em forma de pequenas lembranças, e como o dinheiro anda curto e a lista é longa, uma boa alternativa para encontrar presentes bonitos e originais é o Bazar de Natal da APÓS-FURNAS. Só participam associados e dependentes que façam artesanato, mas qualquer pessoa pode comprar.

Neste ano, entre 29/11 e 03/12, nos pilóti do Bloco E de FURNAS, 30 artesãos participaram do Bazar, expondo e vendendo seus



trabalhos. No último dia, foram sorteados brindes entre as pessoas que compraram no Bazar ao longo da semana. Os ganhadores foram Sheila Maria Vianna, Deborah Hellal e Frederico Guimarães.

Mais do que ser apenas um lugar de se ver e comprar coisas, o Bazar é uma atividade que valoriza o trabalho dos artesãos e promove o reencontro de pessoas: empregados da ativa reveem os antigos colegas, hoje aposentados, que expõem sua produção artesanal. Os artesãos, todos ex-colegas de FURNAS, se encontram e trocam experiências. E o melhor de tudo é que no ano que vem tem mais.

VENHA CANTAR COM A GENTE

MELHOR DO QUE espantar os males é atrair o bem. E esse é o maior ganho de quem canta no Coral da APÓS-FURNAS: participa de uma turma de alto astral, que faz da música uma fonte de bem-estar coletivo. O canto oxigena o sangue, melhora o raciocínio, aproxima os cantores numa relação de cumplicidade – afinal é preciso harmonia. Cantar é tudo de bom, e para o associado da APÓS-FURNAS não custa nada: nosso Coral é gratuito. Venha cantar com a gente.



O ELO

Boletim Informativo da APÓS-FURNAS

Editor: Guto Rolim (DRT 13.880/80)

Artigos assinados são de responsabilidade dos seus autores e não representam, necessariamente, a opinião deste Informativo.



Associação dos Aposentados de FURNAS

Sede Administrativa – Rua Real Grandeza, 219, prédio anexo, sala 202, Botafogo, Rio de Janeiro-RJ CEP 22281-035

Telefones: (21) 2528-5024 / 4477 / 4999 – Fax (21) 2286-8267

Sede Social – Rua Dinis Cordeiro, 26, Rio de Janeiro-RJ CEP 22281-100
Telefones: (21) 2226-6451 e 2579-3852

DIRETORIA EXECUTIVA: Oldegar Sapucaia (Diretor Presidente), Maria Isabel da Fonseca Bauer (Diretora Social), Cléa Rito (Vice-Diretora Social), Paulo de Tarso Freire (Diretor Administrativo), Arlete Simões José (Vice Diretora Administrativa), Sérgio Pires (Diretor Financeiro) e Humberto Ferreira da Costa (Vice-Diretor Financeiro).